

Os sinais dos tempos.

(Padre Christian Curty O.F.M., Sacerdote exorcista da Arquidiocese de Marselha)

Houve um Homem, de nome João, chamado pelo Senhor e Mestre, que o colocou à cabeça da Sua Igreja, a fim de conduzir o Seu Rebanho, através das tribulações da época presente, às pastagens que manam leite e mel da Terra Prometida. E esse Homem, no seu cargo de "PEDRO", agindo sob a inspiração do Senhor, convidou toda a Igreja a perscrutar os SINAIS dos TEMPOS, pelos quais o ESPÍRITO que anima e dirige a Igreja, nos indica quão próximo está o regresso de JESUS, pois já desponta a Aurora do Novo Pentecostes através do tumulto dos povos e o obscurecimento das inteligências e dos corações.

E esses SINAIS, ei-los, pela própria boca do Senhor JESUS, no Seu Evangelho (Mt 24; Mc 13; Lc 21), tais como agora mesmo se desenrolam aos nossos olhos:

- guerras e rumores de guerras... nações contra nações;
- carestias, devidas muitas vezes ao estado de guerra ou à deslocação das populações...
- tremores de terra, nunca tão freqüentes como a partir deste século;
- desagregação das famílias: pais contra filhos, etc., pelos divórcios, concubinato, adultérios, abortos...
- A tudo isto, que não é senão "o começo das dores", acrescentem os SINAIS:
 - a pregação do Evangelho, em todo o mundo, graças ao testemunho pastoral e às viagens apostólicas de João Paulo II;
 - os falsos profetas, sedutores, e os falsos Cristos, precursores do Anticristo (as seitas, os grupos e a procura da adivinhação e dos mistérios, pela via do ocultismo);
 - a subida espetacular do mistério da Iniquidade: droga, rock, desvios sexuais, violências, assassinios, anarquia..., através do mito revolucionário, e graças à Apostasia, que não cessa de se expandir e transforma o mundo numa verdadeira TORRE de BABEL.

A GRANDE TRIBULAÇÃO

Todos estes SINAIS, em parte já realizados e os que se irão realizar no futuro, encerra-os a Sagrada Escritura numa só palavra: a Grande Tribulação. Referem-se todos à "destruição do Templo", esse Templo de que a Igreja institucional é a parte visível, mas cuja realidade é o Corpo de CRISTO de que os Cristãos são as Pedras Vivas. Ora este Templo do Deus Vivo está agora a ser sacudido por um imenso sismo que faz vacilar cada uma das suas pedras, e até os fundamentos: ... o pilar de "Pedro", as colunas do Sacerdócio, a dessacralização dos Santos Mistérios, o obscurecimento, pelo racionalismo ou pela negação dos Dogmas, notavelmente o da Ressurreição histórica de CRISTO, a Sua Santa Presença na divina Eucaristia e tudo o que se relaciona com o mistério mariano; assim como a profanação do santuário, em tantos corações consagrados, o que provocou de imediato uma impressionante aridez da vida espiritual e a vertiginosa perda de vocações; etc.

Eis porque, neste "fim dos tempos", deste "tempo das nações" que sucedeu, no desenrolar da única REVELAÇÃO e da História da Salvação, no

tempo de Israel, e que precede e anuncia o Tempo do Reino, “um grande Sinal apareceu no céu”: o de Nossa Senhora, em Fátima.

Velado a princípio, na expectativa de aparecer no grande dia, esse Sinal é o desenrolar do grande COMBATE, em que nós próprios estamos comprometidos: entre as Cortes angélicas e os poderes do Mal, entre Nossa Senhora e a serpente-dragão original. Combate que terminará em breve, pela Vitória de MARIA e dos Discípulos de JESUS.

De fato, satanás está bem presente, na Terra, ele, o “sedutor do mundo inteiro” (Ap 12, 9), que não cessa de perseguir uns e, por vezes, de habitar noutros, nestes tempos em que “todos nós estamos a ser passados pelo crivo” (Mt 3,12; Lc 22, 31-32). Sim, o Inferno está vazio, porque o combate decisivo está agora a travar-se na terra dos homens.

E esta é também a razão pela qual Nossa Senhora está presente no meio de nós, mais que nunca, mais que em qualquer época! E Ela mesma torna a sua presença bem manifesta, agindo, tanto “no segredo”, em muitas almas, como publicamente, através das suas tão diversas aparições. E as muitas e incessantes mensagens que Ela nos transmite não fazem senão reproduzir a mensagem evangélica e, particularmente, esta “Boa Nova”: “Completo-se o tempo e o Reino de Deus está perto: Convertei-vos e acreditai no Evangelho” (Mc 1,15).

De fato, nesta bem atormentada época, estamos no Tempo do ESPÍRITO SANTO, que começa pela Purificação do Templo da Igreja, Corpo visível de CRISTO, que depressa estará concluída, mas a custo de quantas provações... na explosão pubilosa do Novo Pentecostes tantas vezes anunciado, em que não haverá mais que um só Pastor e um só Rebanho.”

Fonte: Extraído do prefácio elaborado pelo Padre Christian Curty O.F.M., sacerdote exorcista da Arquidiocese de Marselha, para o Livro “Testemunhas da Cruz – Mensagens de Vida”, vol, I, 1997 (pág. 7 a 10), Edições Boa Nova noBrasil, Joinville – SC.